



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

ESTADO DO PARANÁ

Centro Cívico José de Oliveira Rosa s/n - CEP 86800-235 - Fone (43) 3420-7000 - Fax: 3420-7007
E-mail: cma-pr@uol.com.br - Site: www.cma.pr.gov.br

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 173/2010

AUTORIA DO PROJETO – ALCIDES RAMOS JUNIOR

ASSUNTO DO PROJETO – Concede o Título de Cidadão Honorário de Apucarana, ao Senhor VAGNER MOREIRA DE OLIVEIRA, pelos relevantes serviços prestados à comunidade apucaranesa, como específica.

P A R E C E R

A apreciação desta Comissão de Justiça e Redação analisou e nada tem contra a tramitação da matéria que concede o Título de Cidadão Honorário de Apucarana, ao Senhor VAGNER MOREIRA DE OLIVEIRA, pelos relevantes serviços prestados à comunidade apucaranesa, sendo que a entrega do título será realizada em sessão especial e solene da Câmara Municipal de Apucarana, em data e horário a serem marcados de comum acordo entre a Presidência da Câmara e o homenageado.

A Relatora da Comissão nada tem a opor quanto à tramitação da matéria.

Opinamos pela livre tramitação da matéria, deixando o mérito para o plenário decidir.

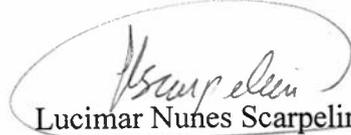
É o parecer salvo melhor juízo.

Gabinete das Comissões em 20 de agosto de 2010.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO


Telma Elizabeth Lemos Reis
PRESIDENTE

Alcides Ramos Junior
SECRETÁRIO


Lucimar Nunes Scarpelini
RELATORA

Breve histórico da atuação de Wagner Moreira de Oliveira, em atividades profissionais e sociais no Município de Apucarana

Wagner Moreira de Oliveira nasceu a 18 de outubro de 1943, na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Primogênito do casal Alcides Placídio de Oliveira e Cyra Moreira de Souza, a família chegou ao interior do Paraná, em Mandaguari, na década de 60. Wagner teve 3 irmãos: Cléber, que reside no interior de São Paulo, Cleuza (in memoriam) e Washington, residente em Apucarana.

Desde cedo conciliou os estudos com o trabalho. Durante sua adolescência e juventude trabalhou no comércio, na área bancária e na área de cooperativa. Kursou Economia durante dois anos na Universidade de Maringá (UEM).

Em 1971 casou-se com Tânia Gomes Leomil. E, em 1973, fixou residência em Apucarana, onde teve seus dois filhos: Wagner André e Ana Carolina.

Pela experiência que teve trabalhando na Sanbra, em Maringá, na área de cereais, vislumbrou uma oportunidade em Apucarana no segmento de arroz, na época bastante promissor. Fundou sua empresa de cerealista de arroz, e tornou-se membro da Associação Comercial e Industrial de Apucarana (ACIA).

No mesmo ramo, atuou como representante do setor de cereais, por cerca de 10 anos. E nesse período, se engajou no trabalho junto ao Governo Federal, visando a transferência de estoques reguladores da antiga Companhia de Financiamento da Produção, atual Conab.

Neste campo, viabilizou expressiva movimentação de cereais tais como, arroz e milho vindos de outros estados produtores para estocagem nos armazéns inicialmente do antigo Instituto Brasileiro do Café (IBC) e depois direcionados também aos armazéns particulares e cooperativas, onde aguardavam a entressafra para comercialização futura, visando suprir a demanda. E essa atividade resultou em grande movimentação de caminhões, estímulo ao comércio local, aumento de empregos e ainda gerou aumento de ICMS para o Estado e o Município.

A partir desse trabalho, passou a representar a ACIA em uma comissão criada pelo Ministério da Agricultura para discutir assuntos pertinentes ao setor de armazenagem de cereais a nível nacional.

Foi fundador da Bolsa de Mercadorias do Paraná, fundador da Bolsa Nacional de Mercadorias de Brasília e fundador do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg).

Também fundou o Sindicato das Indústrias de Arroz, Milho, Soja e Café do Paraná, sendo o primeiro presidente da entidade. E atuou ainda como membro do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

No período de 1997-2000, na gestão do prefeito Carlos Scarpellini, foi secretário de Indústria e Comércio, e atuou no sentido de

fomentar de todas as formas os empreendedores locais, além de incentivar a vinda de novos investidores.

Na condução da pasta, foi responsável por um minucioso recadastramento do setor Industrial, viabilizando a posterior redistribuição de terrenos para instalação e ampliação de empresas.

No setor do comércio articulou e incentivou a incremento visual das lojas e profissionalização nos serviços de atendimento.

À época, a administração resolveu agregar à Secretaria de Indústria e Comércio, as pastas de Turismo e Meio Ambiente, para atender os anseios do governo que abria uma grande oportunidade aos Municípios, visando cadastrar todas suas potencialidades para criação de produtos turísticos.

Também passou a atuar na formação de pessoas, para serem formadores de opinião positivas sobre a cidade. Era justamente nessas áreas que havia o maior volume de recursos disponíveis, pois não havia municípios preparados para tal.

Na área de meio ambiente não era diferente, com a urgente necessidade de eliminar o lixo a céu aberto, na região do Barreiro, onde havia grande número de crianças e jovens, vivendo e se sustentando daquele lixo.

Mediante um amplo diálogo com todos os segmentos organizados da sociedade e mobilizando, à época, sindicatos, partidos políticos, OAB, maçonaria, clubes de serviços, igrejas e outros, trabalhou por quatro anos na administração, para conseguir um novo local de descarte do lixo doméstico de Apucarana Foi desta forma, que

obteve consenso para definição da atual área, que abriga o aterro sanitário controlado da cidade. O projeto foi implantado com recursos da prefeitura (terreno) e do Banco Mundial. O aterro foi o primeiro do interior do Paraná.

O saldo de projetos e conquistas da Secretaria da Indústria, Comércio Turismo e meio Ambiente, renderam ao Município de Apucarana e ao então secretário Wagner Moreira de Oliveira duas condecorações. O "Prêmio Biosfera", oferecido pelo Governo da Bahia em função do pelo destaque que o Município teve em âmbito nacional; e a Medalha com cunho da esfinge do grande herói Simão Bolívar, de Integração com a América Latina.

Ainda no desempenho de suas atribuições na área de meio ambiente, Oliveira acumulou mais duas importantes conquistas para Apucarana: um aumento substancial do ICM Ecológico, pelo trabalho de conservação do Parque Ecológico da Raposa; e o Selo de Município com Potencial turístico, outorgado pela Governo Federal, por meio da Embratur.